



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

GIOVANNA FIGUEIRÓ PACHECO

QUAL É A SUA SÃO PAULO?

Moradores da quinta maior região metropolitana do mundo contam como se apropriam de seus espaços e criam realidades mais próximas de suas personalidades e raízes

Florianópolis

2021
GIOVANNA FIGUEIRÓ PACHECO

QUAL É A SUA SÃO PAULO?

Moradores da quinta maior região metropolitana do mundo contam como se apropriam de seus espaços e criam realidades mais próximas de suas personalidades e raízes

Relatório técnico do Trabalho de Conclusão do
Curso de Graduação em Jornalismo do Centro de
Comunicação e Expressão da Universidade
Federal de Santa Catarina como requisito para a
obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Melina de la Barrera Ayres

Florianópolis
2021

FICHA IDENTIFICAÇÃO BU

GIOVANNA FIGUEIRÓ PACHECO

QUAL É A SUA SÃO PAULO?

Moradores da quinta maior região metropolitana do mundo contam como se apropriam de seus espaços e criam realidades mais próximas de suas personalidades e raízes

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de Bacharel em Jornalismo e aprovado em sua forma final pelo Curso de Jornalismo

Florianópolis, 31 de agosto de 2021.

Samuel Pantoja Lima, Dr.
Coordenador do Curso de Graduação em Jornalismo

Banca Examinadora:

Professora Melina de la Barrera Ayres, Dra
Orientadora
Universidade Federal de Santa Catarina

Professora Stefanie Carlan da Silveira, Dra
Avaliadora
Universidade Federal de Santa Catarina

Valentina da Silva Nunes, Dra
Avaliadora
Universidade Federal de Santa Catarina

AGRADECIMENTOS

Antes de agradecer, começo falando do melhor presente que eu poderia ganhar no ano de 2021. O anúncio de um novo membro da família: minha sobrinha Catarina, que ainda há de viver seus anos de infância, adolescência e velhice conhecendo e apropriando São Paulo. Ainda nem existindo no mundo fora da barriga, você me deu forças para continuar em busca dos meus objetivos e te dar algum orgulho. Catarina, minha pequena, vibro pela existência da sua vida todos os dias da minha.

Agora sim, aos agradecimentos de gente grande. Minha mãe, Soeli, meu pai, Gilmar e meu irmão, Akaoan, são as pessoas que eu mais penso em agradecer quando falo de qualquer aspecto da vida.

Mãe, pai, obrigada por colocarem a educação em primeiro lugar sempre. Por pensarem em cada detalhe para que eu pudesse ter acesso a educadores incríveis, livros, aulas de teatro e música, e às tantas exposições que vocês me acompanharam. Sei bem de todo o esforço que tiveram para que eu pudesse adquirir o máximo de conhecimento possível e chegasse até aqui.

Aka, obrigada por todas as vezes que você me atende já sabendo que vou precisar de conselhos. As suas mensagens de todo dia para saber como estou tornam meus dias mais leves. É assim que sei que, mesmo de longe, você cuida de mim. Obrigada pelo cuidado e pela cumplicidade de irmão mais velho.

Agradeço também a todos os professores que encontrei pela vida. Essa, com certeza, é uma das profissões mais lindas que já vi. Apesar de linda, também sei que é árdua e por vezes cansativa até demais. Então, agradeço a vocês de todo o coração por terem me ajudado a valorizar a educação, a acreditar na informação, nos dados, na ciência. Melina, você me ensinou muito nestas trinta semanas de trabalho e nos tantos semestres que tivemos disciplinas juntas. Nestes anos de faculdade, adorei poder te conhecer além da professora inteligente e competente que é: seu bom humor em cada reunião, sua atenção com os alunos, sua paciência em ensinar tantas vezes conceitos que, às vezes, esqueço na correria dos semestres, e do carinho em lembrar que os

alunos precisam cuidar de si. Obrigada por me ensinar tanto e por ter aceitado fazer parte do meu Trabalho de Conclusão de Curso.

Quero, e devo, agradecer também aos meus amigos que a Universidade me deu. Dani, você é minha família de Florianópolis, meu porto-seguro da Ilha da Magia, a melhor amiga, ouvinte e apoiadora. Domi e Duda, as fiéis companheiras, que desde o primeiro dia nos identificamos e decidimos que, a partir daquele dia, nada mais nos separaria - cá estamos, fechando o ciclo da última do trio! Lucas, *o comédia*, eu diria, me ajudou nos primeiros dias de amizade e nos últimos do TCC, passou madrugadas intermináveis corrigindo e sugerindo edições em cada parágrafo do texto, mesmo sabendo que no dia seguinte teria que acordar cedo. Obrigada por me acompanharem nessa jornada de início da vida adulta. Espero acompanhar sempre de perto a jornada de vocês.

E, por fim, obrigada, Universidade Federal de Santa Catarina. Sabemos muito bem que os últimos anos não têm sido fáceis, não é mesmo? Obrigada por oferecer um dos melhores cursos de Jornalismo do país, mesmo em meio aos sucateamentos e desmontes.

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso se propõe a produzir uma grande reportagem em texto sobre as diferentes formas de apropriação do meio urbano que ocorrem na Região Metropolitana de São Paulo. O **objetivo** é relatar histórias que vão na contra-mão da noção de verticalização e estandardização das vivências na maior metrópole brasileira, explorando diversas realidades do município, com suas variedades sociais, culturais e econômicas.

Palavras-chave: Grande Reportagem; São Paulo; Apropriações; Contexto social.

ABSTRACT

This Final Paper aims to report the different forms of appropriation of the urban environment that occur in the city of São Paulo. The goal is to document stories and experiences that go against the concept of verticalization and standardization of experiences in the biggest Brazilian metropolis, by analyzing various living perspectives with different social, cultural, and economic backgrounds in the county.

Palavras-chave: News Report; São Paulo; Appropriation; Social Context.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA	10
2. JUSTIFICATIVA DO TEMA E FORMATO	12
3. PROCESSOS DE PRODUÇÃO	15
3.1 PRÉ APURAÇÃO	15
3.2 APURAÇÃO	15
3.2.1 Fontes de experiência	17
3.2.2 Fontes especialistas	18
3.2.3 Fontes documentais	18
3.2 DA ESCRITA	20
3.3 FECHAMENTO E DIAGRAMAÇÃO	20
4. RECURSOS E EQUIPAMENTOS	22
5. VEICULAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO	23
6. DIFICULDADES E APRENDIZADOS	24
7. CRONOGRAMA	26
8. ORÇAMENTO	30
9. REFERÊNCIAS	31
10. ANEXOS	33

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

São Paulo foi fundada em 1554, é quase tão antiga quanto o Brasil. A cidade, que hoje compõe a quinta maior região metropolitana do mundo, passou por diversos processos até alcançar a importância que tem atualmente. Seu crescimento exacerbado, por exemplo, se deu por uma junção de fatores históricos: aumento da produção de café, ampliação das estradas de ferro, chegada de imigrantes e industrialização na região que, hoje, se tornou um vasto território (GALVÃO, 2007; PICCINI, 1999). Com tantas transformações e ampliações, sua população tem se adaptado às mudanças e todas as consequências que elas trazem.

Uma década central para a cidade foi a de 1950. Naquele período, o Brasil estava passando por um momento de industrialização inicial, o que influenciava diretamente na estrutura das cidades e fazia com que passassem por constantes transformações físicas e sociais. Em São Paulo, a industrialização avançava e, com isso, a população se concentrava cada vez mais na região central da cidade. Consequentemente, houve especulação imobiliária na região, e surgiram dois fatores relevantes para a história da cidade: a intensa expansão da malha urbana e o adensamento populacional, junto da verticalização (PICCINI, 1999).

A população da cidade aumentou com a chegada de trabalhadores, empresas, imigrantes, e a procura por moradia e comércio se intensificou na região central. Ao longo deste período, a população aumentou vinte e duas vezes em 50 anos (PICCINI, 1999). Dado este contexto, o processo de verticalização se iniciou em meados da segunda década do século XX, com enfoque em construções do setor terciário. Este processo, porém, se intensificou na década de 1950, com enfoque em edifícios para moradia, quando a “verticalização americana” influenciava as construções em São Paulo.

O processo de verticalização de São Paulo e sua região, interferiu na mudança de imagem do município, que gradativamente estava construindo sua reputação de metrópole desenvolvida. “Na construção da imagem moderna da metrópole, através da exaltação de sua condição metropolitana, a verticalização era sem dúvida um dos seus mais visíveis condicionantes” (ALEIXO, 2005, p. 85).

O desenvolvimento intenso da industrialização e a configuração urbana de São Paulo trouxe uma grande quantidade de moradores em pouco tempo, de modo insustentável. Conforme destaca Galvão, “A São Paulo, rica e próspera, não sabia conviver com os problemas habitacionais agravados pelo crescimento populacional, pois uma grande massa da população amontoava-se em cortiços insalubres” (2007, p. 9).

Diante desse contexto, este Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo explorar diferentes realidades que fazem parte da Região Metropolitana de São Paulo, fundamentalmente aquelas que vão de encontro com essa noção de verticalização e standardização da cidade, através de uma grande reportagem. O texto explora diversas narrativas de moradores da região: paulistas, paulistanos, gaúchos, italianos, ingleses, baianas. É nesse cenário de variedades culturais, históricas e sociais da região, que surge a intenção de produzir o projeto editorial sobre as apropriações realizadas pelos moradores da região. Todos formam uma população única, com tantas histórias para contar.

O formato de grande reportagem – escrita e impressa –, também divulgada em uma plataforma de projetos editoriais, é a principal opção de produção do material. O intuito é de que o máximo de pessoas tenham acesso à matéria: de forma impressa, para aqueles que não têm acesso ou não são adeptos à internet, e de forma on-line para aqueles que preferem plataformas digitais.

2. JUSTIFICATIVA DO TEMA E FORMATO

Eu nasci e morei por dezessete anos em São Caetano do Sul, cidade que faz parte da região metropolitana de São Paulo. O meu dia a dia era marcado pela contínua migração pendular, em que eu, amigos e familiares tínhamos/temos o costume de morar em uma cidade e trabalhar, estudar, ter o lazer em cidades vizinhas.

Essa dinâmica, em que as pessoas mudam de cidade a todo momento com tanta facilidade, é um assunto que me fascina desde que passei a notar os espaços como algo que vai além do físico. A convivência com pessoas que moram em cidades diferentes, e até mesmo a ida a cidades vizinhas em finais de semanas, fez com que surgisse uma curiosidade sobre o quanto essas vivências influenciam na vida das pessoas.

Quando me mudei para Florianópolis, em Santa Catarina, um dos primeiros estranhamentos foi o fato de as pessoas acharem longe um bairro a 20 quilômetros de distância, algo que é facilmente resolvido por metrô e trens, que não têm no município catarinense. Esta mudança de cidade fez com que essa característica viesse mais à tona, trazendo questionamentos sobre a dinâmica da região metropolitana de São Paulo.

Além do benefício à formação profissional, a produção deste trabalho trouxe maior conhecimento sobre a cidade de São Paulo, local importante para a minha história. Sempre tive muita vontade de conhecer ainda mais a geografia da cidade e seus contextos tão variados nos aspectos cultural, social e econômico.

Segundo o arquiteto Walter José Ferreira, principal fonte da reportagem, São Paulo foi e é até hoje o termômetro urbano brasileiro. Ou seja, o que acontece na região, acontece mais tarde nos outros polos urbanos. São Paulo não só mede a febre da urbanização do país, como define como será nas próximas vezes. Entende-se que, atrelando a formação profissional e o aprendizado pessoal pode ser produzido um conteúdo de alta qualidade e de interesse público: afinal o que é vivido pelos paulistanos também pode ser percebido por pessoas de outras grandes cidades do país.

Em um contexto em que as pessoas se cruzam e ultrapassam cidades e bairros com tanta rapidez, a população encontra formas de se identificar com um local tão variado. Em qualquer

lugar, uma pessoa vive seu contexto carregada de percepções únicas sobre o espaço e assim, a homogeneização e verticalização tão comuns nas grandes cidades é subvertido. Para abordar esta realidade o texto da reportagem gira em torno do conceito de Apropriação, que permite explicar o modo como as pessoas vivenciam determinado local e buscam adaptá-lo àquilo que desejam.

Apropriação é um processo psicossocial central na interação do sujeito com seu entorno por meio do qual o ser humano se projeta no espaço e o transforma em um prolongamento de sua pessoa, criando um lugar seu. Ao imprimir marcas e alterações visíveis, o sujeito cria um aqui no qual dispõe seus pertences e que vai lhe servir de referência, permitindo-lhe orientar-se e preservar sua identidade. Quando moldados e adaptados às necessidades de seus habitantes, uma casa, um quarto ou um escritório são considerados exemplos típicos de apropriação. (CAVALCANTE, ELALI, 2011, p. 63)

Segundo Gustavo Martineli Massola, doutor em psicologia social pela USP e entrevistado da reportagem, este é um termo importante para entender que as pessoas sempre buscam tornar os lugares parecidos com o que elas se identificam. Por isso, a apropriação foi o principal conceito utilizado para a narrativa da grande reportagem.

O jornalismo, como ferramenta de comunicação e informação, é uma forma de trazer um conteúdo complexo para uma linguagem simples e atrativa. A apropriação e os problemas que a urbanização traz são temáticas que podem estar no senso comum, mas que a reportagem apresenta com embasamento e explicações históricas e sociais a partir de fontes documentais, especialistas e de vivência.

Diante do desejo de popularizar o assunto, o formato do projeto editorial é uma grande reportagem em texto, impressa e divulgada de forma on-line, que dialoga com fotografias e outros materiais gráficos. Segundo Gonçalves e Santos (2014), a reportagem tem um papel crucial na sociedade e naqueles que convivem nela, uma vez que participa na forma como cada um constrói seu contexto e a forma como se vêem. Além disso,

É gênero narrativo, pois, na essência está a história. Mas, ao narrar também descreve e argumenta, ou seja, não há narrativa pura na reportagem; a passagem de tempo anterior /tempo posterior, própria da narrativa, vem acompanhada de elementos próprios da descrição e da dissertação e nessa mescla de tipologias a reportagem informa, emociona, analisa, interpreta, contextualiza, mostra personagens, lugar, divulga números, desvenda processos (GONÇALVES, SANTOS, 2014, p.1)

Como senso comum, tem-se o pensamento de que a produção textual está em decadência devido ao aumento do uso da internet e, conseqüentemente, da busca pelo jornalismo digital. É fato que houve uma redução na busca pelo material impresso, mas isso não significa que ele será anulado, mas sim agregado aos demais formatos.

O ecossistema comunicativo é dinamicamente construído à medida que rupturas e continuidades entram em negociação no cotidiano dos usuários da mídia. Isso significa que quando novas formas de produção, armazenamento e transmissão de informações são integradas à vida social, as vigentes práticas de recepção e consumo midiático não são necessariamente banidas, mas passam por rearranjos e têm seus delineamentos redefinidos (KNEWITZ, JACKS, 2011, p. 205).

É por conta disso que entendo como necessária a divulgação não só impressa, mas também digital do conteúdo. Os materiais gráficos pensados para a reportagem são mapas, artes geométricas, fotos, boxes explicativos, e outros. A intenção é de que o projeto editorial seja mais dinâmico e chamativo para os leitores, uma vez que não estive presente nos lugares para trazer detalhes que impregnem o texto de outras sensações.

Como a apuração foi realizada de forma remota, foi proposto às fontes de vivências que encaminhassem fotos representativas sobre o que elas vêem em suas apropriações do meio urbano. Esta opção foi pensada como forma de acrescentar mais um recurso de contato com a fonte, a fim de entender seus pontos de vista e sentimentos a partir destes registros.

3. PROCESSOS DE PRODUÇÃO

3.1 PRÉ APURAÇÃO

A pré apuração foi realizada no ano de 2020, como parte da realização do Projeto de TCC, momento de planejamento do trabalho. Até então, a definição da Universidade Federal de Santa Catarina era de que a apuração poderia ser presencial, desde que não houvesse contato com pessoas e as regras sanitárias de prevenção contra a Covid-19 fossem cumpridas. No entanto, no mês de março de 2021, quando a apuração do trabalho já havia sido iniciada, ocorreu a segunda onda da pandemia, o que tornou necessária a tomada de novas medidas restritivas.

Neste contexto, a UFSC definiu que estava proibida qualquer forma de apuração que fosse presencial, e a reportagem deveria ser feita de forma totalmente remota. A questão é que o tema inicial deste trabalho era a história do Edifício Copan, arquitetado por Oscar Niemeyer e localizado no bairro República, em São Paulo. A data de viagem já estava definida e já havia uma reserva em um apartamento do condomínio para que a estudante vivesse por alguns dias no edifício. Diante disso, a reserva foi cancelada e não seria possível realizar uma reportagem sobre um local sem visitá-lo. Desta forma, a restrição imposta inviabilizou a realização dessa pauta.

O tema da reportagem foi alterado no meio do semestre e, para tanto, foi necessário readaptar a pauta buscando manter todo o trabalho de pré apuração que já havia sido realizado. Definiu-se, então, que a nova pauta seria: as diferentes formas de viver em São Paulo, relatando experiências peculiares, que fugiram à típica concepção de verticalização e homogeneização impostas pela urbanização em grandes cidades. Mesmo com a mudança de pauta, foi possível utilizar as entrevistas com especialistas realizadas para a pauta anterior, além das pesquisas com fontes documentais, que abordam a história de São Paulo e toda a sua estrutura urbana.

3.2 APURAÇÃO

Para uma reportagem que trata das diversas formas de apropriação da região metropolitana de São Paulo, é essencial que os entrevistados também sejam diversos. Desta

forma, o processo de apuração foi totalmente focado na variedade de classes, raças e gêneros. De início, as primeiras fontes especialistas encontradas foram homens brancos de meia idade. Em conversa com a orientadora, foi notório que era necessário variar tanto as fontes especialistas quanto as de experiência. Como resultado final de entrevistas, as fontes chegaram a certo equilíbrio: cinco homens e seis mulheres, de classes média alta, média baixa e baixa; raças, origens e idades distintas.

A primeira entrevista foi realizada com o arquiteto Walter José Ferreira Galvão, um dos primeiros especialistas do Edifício Copan. Esta fonte foi a mais importante para o processo inicial de apuração, uma vez que esclareceu diversos processos necessários para o entendimento da formação de São Paulo: urbanização e suas consequências, contexto histórico, influência da arquitetura no meio urbano. A partir desse contexto, foi mais fácil compreender as histórias das fontes posteriores que acabavam se encaixando nas teorias apresentadas por Walter.

As fontes especialistas foram encontradas a partir de artigos e textos acadêmicos. Além disso, páginas de auxílio ao estudante de universidades renomadas como Universidade de São Paulo e Universidade Presbiteriana Mackenzie foram ferramentas importantes para encontrar informações de contato com os(as) especialistas.

Já as fontes de experiência foram encontradas a partir da divulgação de um banner sobre a reportagem em redes sociais: *Facebook, Instagram e WhatsApp*. Amigos e conhecidos indicaram outros amigos e conhecidos, com um breve resumo de cada história. A partir dessa ação, os protagonistas foram escolhidos e aceitaram participar de entrevistas para a reportagem. O único entrevistado que não foi indicado desta forma foi Fernando Scavasin, atleta de esgrima e criador de abelhas. Semanas antes do fechamento do texto, a orientadora assistiu a um programa em que ele era entrevistado, e o indicou à estudante.

No processo das entrevistas com as fontes especialistas houve uma preocupação maior em gravar as conversas, uma vez que normalmente eram citados conceitos complexos que eram melhor explicados em suas palavras. Já com as fontes de experiência, que também tiveram suas entrevistas gravadas, o foco maior era absorver o máximo possível cada detalhe de seus gestos e falas pela câmera, uma vez que era a única forma de interagir com os protagonistas destas histórias. Muitos detalhes das apropriações e dos sentimentos foram captados pelo interesse nos

pequenos gestos e comentários feitos durante conversas que sequer faziam parte do roteiro de entrevista.

3.2.1 Fontes de experiência

- **Andreia Barbosa da Silva, 37 anos, paulista:** Integrante do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MTST), conquistou as chaves da casa própria em 2019, graças ao seu trabalho no movimento. É coordenadora regional do MTST e suplente de vereadora pelo Partido Socialismo e Liberdade.
- **Carmino Lioi, 79 anos, italiano:** Amigo de Gilmar, mora no Brasil desde 1961. Produz vinho no quintal de sua casa junto com Gilmar, para lembrar de suas raízes.
- **Fernando Scavasin, 36 anos, paulistano:** Atleta de esgrima e criador de abelhas. Fernando tem cerca de 100 a 150 mil abelhas sem ferrão em sua varanda de 6 m², no bairro da Sé, centro de São Paulo.
- **Freud Seigfreid Campbell, 47 anos, inglês:** Morador e síndico do condomínio Mundo Apto Cambuci. Químico de formação, sua presença é crucial para o funcionamento da estação de reuso da água do prédio.
- **Gilmar Luiz Pacheco, 60 anos, gaúcho:** Pai da repórter, mora em São Paulo há cerca de 40 anos. Produz vinho no quintal de sua empresa. Trabalha visitando clientes todos os dias, fator que colaborou na localização espacial da autora.
- **Laura Aparecida Pedroso, 57 anos, paulista:** Moradora do condomínio Mundo Apto Cambuci. Vive sozinha em um apartamento de 50 m². Passou/está passando por momentos difíceis durante a pandemia do coronavírus.

- **Maria José Ribeiro dos Santos, 59 anos, baiana:** É responsável por cuidar de parte de uma horta no terreno de torres de alta tensão, um projeto de Hortas Urbanas da empresa de distribuição de energia Enel Distribuição São Paulo.

3.2.2 Fontes especialistas

- **Anne Marie Sumner:** Doutora pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. É professora adjunta da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Mackenzie.
- **Gustavo Martineli Massola:** Doutor em Psicologia Social pela USP, professor e orientador de mestrados e doutorados na mesma universidade.
- **Jose Guilherme Cantor Magnani:** Antropólogo urbano, Doutor em Ciências Humanas pela Universidade de São Paulo (USP), professor titular na USP.
- **Luzia Maria Cabreira:** Advogada, militante dos direitos humanos, mestranda em Segurança Cidadã pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
- **Nelson Reis Claudino Pedroso:** Administrador do projeto Hortas Urbanas, da empresa Enel Distribuição São Paulo.
- **Walter José Ferreira Galvão:** Doutor em arquitetura, especialista em conforto ambiental e tecnologia do ambiente construído. É docente na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UNINOVE e Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário SENAC.

3.2.3 Fontes documentais

AGÊNCIA BRASIL (Brasil). Conta de luz sofre reajuste neste domingo: consumidores da Enel terão aumento de mais de 10% na energia elétrica. Consumidores da Enel terão aumento de mais de 10% na energia elétrica. 2021. **Veja São Paulo**, 4 de julho de 2021. Disponível em: <<https://vejasp.abril.com.br/cidades/conta-de-luz-reajuste-enel-energia-eletrica/>>. Acesso em: 07 jul. 2021.

FURTADO, Bernardo Alves; LIMA NETO, Vicente Correia; KRAUSE, Cleandro. Estimativas do déficit habitacional brasileiro (2007-2011) por municípios (2010). 2013. Pesquisa organizada pelo **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)**. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/5809/1/NT_n01_Estimativas-deficit-brasileiro-2007-2011-municipios-2010_Dirur_2013-maio.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2021.

HECKSHER, Marcos. Mortalidade por Covid-19 e queda do emprego no Brasil e no mundo. 2021. Publicação preliminar de nota técnica do **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)**. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/pubpreliminar/210514_nt_mortalidade_em_prego_marcos_hecksher_public_preliminar.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (Brasil). Governo Federal. **História e Fotos de São Paulo**. 2014. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-paulo/historico>>. Acesso em: 12 maio 2021.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (Brasil). **Brasil registrou proporção maior de mortes por covid-19 que 89% de países analisados**: estudo do IPEA mostra ainda que o país teve queda nos níveis de ocupação mais intensa que as de 84% entre 63 países analisados. 2021. Disponível em:

<https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=37982&catid=10&Itemid=9>. Acesso em: 20 jul. 2021.

KONCHINSKI, Vinicius. Número de casas vazias supera déficit habitacional brasileiro, indica Censo 2010. 2010. In: **Rede Brasil Atual**. Disponível em: <<https://www.redebrasilatual.com.br/cidades/2010/12/numero-de-casas-vazias-supera-deficit-habitacional-brasileiro-indica-censo-2010/>>. Acesso em: 14 jul. 2021.

LOFT (São Paulo). **Assessoria Loft**. 2021. Disponível em: <<https://loft.com.br/>>. Acesso em: 20 jun. 2021.

SÃO PAULO. **Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado. Governo do Estado de São Paulo**. Região Metropolitana de São Paulo. Disponível em: <https://www.pdui.sp.gov.br/rmsp/?page_id=56>. Acesso em: 30 jul. 2021.

3.2 DA ESCRITA

Para a estruturação do texto a pauta foi organizada a partir das histórias dos protagonistas, assim cada história é relatada em um capítulo. Após a divisão em capítulos, os assuntos foram destrinchados em tópicos, detalhando as informações que deveriam ser contempladas. Este esquema fez com que, na hora de escrever, não houvesse o problema de desviar do assunto ou não seguir uma linha de raciocínio, uma vez que a estrutura já havia sido planejada.

A reportagem foi organizada da mesma forma: um capítulo para cada protagonista. Esta estrutura foi pensada para que o leitor não se perdesse ao longo do texto, uma vez que são muitos detalhes e informações para serem absorvidos. O conceito de apropriação é a base do texto, que interliga todos os assuntos. Algumas narrativas foram comparadas por conta das variadas realidades apresentadas ao leitor: contextos sociais, econômicos e raciais.

Mesmo assim, foi um processo longo e trabalhoso, em que muitas informações precisavam ser apresentadas de uma forma que o texto não ficasse cansativo. Algumas vezes, ao

analisar o conteúdo, informações que de início pareciam relevantes, no conjunto do texto se tornavam desnecessárias. O mesmo ocorria com dados que eram relevantes para o contexto e não estavam citados. Por isso, o processo de correção contínua foi essencial para que diversos trechos e dados irrelevantes fossem cortados da reportagem e novas informações fossem acrescentadas.

3.3 FECHAMENTO E DIAGRAMAÇÃO

O texto foi finalizado cerca de duas semanas antes do prazo de entrega. Este período foi utilizado para correções contínuas, para que o texto fosse aprimorado. O processo se deu repetidamente da seguinte forma: a entrega para a orientadora, que lia e fazia os apontamentos necessários e a estudante realizava as correções e o texto voltava para a orientadora.

Além disso, a proposta da orientadora foi de, além de realizar as correções apresentadas por ela, mostrar o texto para duas ou três pessoas de outras áreas profissionais. Esta atividade foi interessante para que o material fosse visto em diferentes pontos de vista e, conseqüentemente, causasse impressões variadas. Assim, a partir da junção de diferentes pontos de vista, as correções foram realizadas.

Durante o período de escrita, uma diagramadora foi contratada. Houve um acompanhamento durante todo o processo, para que ela pudesse avançar enquanto o texto era escrito. Desta forma, ao mesmo tempo que o texto passava pelas correções durante duas semanas, a diagramação passava por atualizações e alinhamentos até que fosse finalizada para a impressão.

4. RECURSOS E EQUIPAMENTOS

A maior aliada para a pré apuração, apuração, produção e escrita do Trabalho de Conclusão de Curso com certeza foi a internet. Por conta da pandemia do novo coronavírus, desde 2020, momento em que a reportagem já estava em planejamento, surgiu a necessidade de buscar diferentes formas de se conectar com as fontes. A partir de então, todas as abordagens foram iniciadas por telefone ou e-mail. Pesquisas no Google, indicações de amigos e até mesmo enquetes criadas no *Instagram*, ajudaram a autora a encontrar as fontes de experiências e especialistas. As entrevistas foram realizadas pelo *Google Meet* e gravadas pelo aplicativo de gravação de voz do celular, para que fossem decupadas e nenhum detalhe das falas fosse perdido.

O auxílio de Gilmar Luiz Pacheco, pai da estudante, na localização geográfica de cada fonte foi crucial para a descrição no texto. Por mais que tenha morado por muito tempo na região, a autora teve dificuldades de lembrar e descrever cada local com precisão. Gilmar ajudava contando detalhes dos locais que conhecia e eram citados e descritos pelas fontes, para que a estudante pudesse realizar uma escrita mais detalhada de cada localização. Outros recursos muito utilizados foram a ferramenta *Google Earth* que permite a visualização por satélite, e a *Street View* que permite a visualização de cada rua como se o usuário estivesse andando por ela.

A diagramação foi realizada por uma diagramadora para que a estudante pudesse focar totalmente no texto. Este serviço foi essencial tanto para a produção quanto para o cumprimento de prazos, uma vez que enquanto o texto era produzido, a diagramação já estava sendo pensada.

A reportagem foi diagramada em um formato de livreto, com identidade visual que remete ao urbano e moderno. A identidade visual é colorida, buscando que cada cor represente o contexto do protagonista de cada retranca. Essa decisão está apoiada no desejo de trazer uma quebra para o estereótipo de São Paulo como cinza.

O público alvo da grande reportagem são mulheres e homens de qualquer idade, que moram na região metropolitana de São Paulo. Como público secundário, estão as pessoas interessadas em vivências do meio urbano que fogem do habitual. Desta forma, por mais que haja conteúdos aprofundados, também serão explicados conceitos básicos, para que uma maior quantidade de pessoas se interesse pela pauta.

5. VEICULAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO

O principal formato a ser utilizado para a veiculação da grande reportagem escrita será o meio impresso. O projeto foi diagramado nas medidas 18 centímetros por 23 centímetros e impresso no papel couché. É importante reforçar que trata-se de um produto único e, portanto, não seguirá um projeto editorial de revista ou algo semelhante: o livreto impresso refere-se a uma única grande reportagem impressa.

Uma vez que o público-alvo abrange moradores de São Paulo, o projeto será divulgado também em uma plataforma digital. De forma secundária, será publicado na plataforma Issuu¹, para que, mesmo no formato de livreto, possa ser acessado de qualquer lugar.

¹ Link não listado para a reportagem: https://issuu.com/gifpacheco/docs/interativo_tcc_giovanna_pacheco

6. DIFICULDADES E APRENDIZADOS

A principal dificuldade foi a mudança de pauta após o início do semestre. O tempo era curto e era necessário encontrar um assunto que fosse interessante e que permitisse reaproveitar a apuração realizada para a primeira pauta. Em um prazo de duas semanas, tive que escolher um novo tema, realizar pesquisas sobre o assunto e ainda realizar um cronograma totalmente novo. O processo de desapego da antiga pauta foi doloroso, uma vez que passei cerca de seis meses estudando e planejando detalhes e depois tive que repensá-los e refazê-los.

Outro problema encontrado foi a falta de proximidade com as fontes. Ao conversar com especialistas, este problema foi facilmente superado, uma vez que eram explicações mais técnicas, em que a experiência do vivido não era o principal fator a ser analisado. Já com as fontes de experiência encontradas para exemplificar as diferentes formas de apropriação da cidade, a principal questão era entender suas vivências sem estar *in loco*. Durante a realização do roteiro das perguntas e das entrevistas, era notória a falta que a interação e proximidade causavam. Este fator fez com que a reportagem ficasse menos pessoal e com uma dinâmica mais de relato.

Como as entrevistas foram realizadas apenas de forma remota, foi feita uma nova proposta: pedir que as fontes de vivências mandassem três fotos de seus lugares a partir de seus pontos de vista. A princípio, eles se mostraram muito empolgados com a ideia. No entanto, foi necessário enviar mensagens repetidas vezes para lembrá-los das fotos, ou até mesmo ligar. Todos enviaram seus registros, porém, a sensação de cobrar a todo tempo um favor não foi agradável.

Durante a produção da reportagem, passei por problemas de saúde nos olhos. Por conta disso, precisei focar no tratamento da infecção bacteriana por pouco mais de um mês. Este fator fez com que a saúde mental também fosse abalada. Foi neste contexto que decidi junto com a professora orientadora que a melhor opção seria atrasar a entrega do trabalho, para que eu pudesse cuidar de minha saúde sem me preocupar com prejudicar meu trabalho.

Já o principal aprendizado foi lidar com a grande quantidade de materiais recolhidos. Durante a apuração da reportagem muitas informações relevantes surgiram, mas não foi possível

colocar todas por questão de tempo, quantidade de texto e qualidade. Além disso, foi importante aprender a gerenciar a grande quantidade de informações, para que elas não se perdessem ao longo do processo. Como estratégia, a cada entrevista concluída, era realizada a sua transcrição e as partes de maior relevância já eram destacadas e marcadas por cores condizentes com cada parte da estrutura do texto desejada.

Outro fator que foi muito importante para o andamento do trabalho foi a proposta de cronograma solicitada pela professora orientadora. No início do semestre, foi pedido um cronograma que organizasse as principais atividades e entregas ao longo do processo. Este documento fez com que o tempo fosse muito melhor gerenciado, uma vez que, a partir do cronograma, havia metas específicas para serem cumpridas ao longo de cada semana. Desta forma, era possível analisar o avanço do trabalho e também organizá-lo para as próximas etapas.

Aprender a lidar com o planejamento de longo prazo foi, ao mesmo tempo, uma dificuldade e um aprendizado. Em questão de trabalhos, tenho dificuldade em planejar algo a longo prazo, por não saber mensurar quanto trabalho será necessário e qual será o possível resultado. Durante as primeiras semanas, as ideias de estrutura e fontes eram muito abstratas, o que tornava a ideia do trabalho final igualmente abstrata. O que tornou mais simples de lidar, e também um aprendizado, foi a ferramenta de criar um cronograma e produzir um pouco a cada dia, trazendo o resultado cada vez mais próximo e concreto.

7. CRONOGRAMA

Proposta inicial de cronograma, antes de decidir pelo atraso da entrega.

Semana	Atividades a serem realizadas
Semana 4 - 08 de março	<ul style="list-style-type: none">- Refazer projeto com informações sobre urbanização e verticalização- Postar story para conseguir novos cases- Confirmar fontes de VIVÊNCIAS;- Procurar mais fontes documentais para incrementar o conteúdo.
Semana 5 - 15 de março OK	<ul style="list-style-type: none">- Analisar quanto de informação foi conseguido ao longo da apuração;- Intensivo de entrevistas;- Decupar as entrevistas realizadas.
Semana 6 - 22 de março	<ul style="list-style-type: none">- Intensivo de entrevistas;- Fazer brainstorming para o título.-- Revisar se não falta alguma entrevista que ainda precisa marcar ou material para estudar;
Semana 7 - 29 de março OK	<ul style="list-style-type: none">- Organizar estrutura a partir dos materiais obtidos;- Marcar reunião com a professora Melina;
Semana 8 - 05 de abril OK	<ul style="list-style-type: none">- Começar a escrever a partir dos materiais obtidos e organizados ao longo das últimas semanas;
Semana 9 - 12 de abril	<ul style="list-style-type: none">- Continuar a escrita do texto e anotar o que ainda falta completar;- Colocar parte do texto na pasta para Melina ler;- Analisar se falta alguma retransa para estruturar o texto;- Marcar reunião com a professora Melina.

	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar orçamento para impressão do material; - Fechar a impressão.
Semana 10 - 19 de abril	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a escrita do texto. - Decidir como será a estrutura em que o texto será colocado. Como diagramar, definição da identidade visual (dia 21, reunião Saori); - Organizar os materiais produzidos pelas fontes. Pensar em uma estrutura que chame atenção para as fotos.
Semana 11 - 26 de abril	<ul style="list-style-type: none"> - Revisar para fechar o texto e mandar para a Melina (28/04); - Iniciar a diagramação, pensando nos locais das fotos e estrutura em que o texto irá se encaixar. - Realizar correções enviadas pela Melina (30/04);
Semana 12 - 03 de maio	<ul style="list-style-type: none"> - Passar texto para o documento diagramado. - Fechar documento.

Nova proposta após reorganização das datas:

Semana	Atividades a serem realizadas
Semana 11 - 26 de abril	<ul style="list-style-type: none"> - Revisar se não falta alguma entrevista que ainda precisa marcar ou material para estudar; - Mandar versão inicial do texto para a Melina; - Fechar mais um tópico do relatório.
Semana 12 - 03 de maio	<ul style="list-style-type: none"> - Anotar pontos a serem acrescentados nesta semana; - Continuar a escrita; - Fechar a primeira retranca?;

	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhar a segunda e fechar; - Fechar mais um tópico do relatório.
Semana 13 - 10 de maio	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião para alinhamento. Mostrar estrutura pensada para o texto (esqueleto); - Corrigir texto a partir de feedback da Melina; - Iniciar e encaminhar a terceira retransmissão; - Organizar os materiais produzidos pelas fontes; - Pensar em uma estrutura que chame atenção para as fotos.
Semana 14 - 17 de maio	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar escrita; - Fechar a terceira retransmissão; - Iniciar a quarta retransmissão e fechar; - Decidir como será a estrutura em que o texto será colocado. Como diagramar, definição da identidade visual (em andamento); - Estar, nesta data, com uma pessoa fechada para a diagramação (Kauane).
Semana 15 - 24 de maio	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a escrita do texto e anotar o que ainda falta completar; - Colocar mais uma parte do texto na pasta para Melina ler. Reunião; - Analisar se falta alguma retransmissão para estruturar o texto.
Semana 16 - 31 de maio	<ul style="list-style-type: none"> - Fechar impressão com a gráfica (orçamento já foi feito);
Semana 17 - 7 de junho	<ul style="list-style-type: none"> - Iniciar a quinta retransmissão; - Realizar correções enviadas pela Melina;
Semana 18 - 14 de junho	<ul style="list-style-type: none"> - Fechar a quinta retransmissão;
Semana 19 - 21 de junho	<ul style="list-style-type: none"> - Iniciar a sexta retransmissão.
Semana 20 - 28 de junho	<ul style="list-style-type: none"> - Fechar a sexta retransmissão.
Semana 21 - 05 de julho	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar se falta detalhes, informações, dados.
Semana 22 - 12 de julho	<ul style="list-style-type: none"> - Acrescentar e atualizar dados antes de fechar o texto.

Semana 23 - 19 de julho	- Corrigir texto com Melina.
Semana 24 - 26 de julho	- Corrigir texto com Melina.
Semana 25 - 02 de agosto	- Apresentar do texto para duas ou três pessoas para ter opiniões variadas; - Realizar correções a partir dos feedbacks recebidos.
Semana 26 - 09 de agosto	- Fechar documento.
Semana 27 - 16 de agosto	- Passar texto para o documento diagramado; - Semana de diagramação com Kauane Lahr; - Apresentação do projeto e mudança de detalhes.
Semana 28 - 23 de agosto	- Semana de diagramação com Kauane Lahr; - Apresentação do projeto e mudança de detalhes.
Semana 29 - 30 de agosto	- Última apresentação para a orientadora antes de imprimir; - Impressão do produto jornalístico; - Entrega do relatório e do produto para a banca.
Semana 30 - 06 de setembro	- Apresentação do TCC no dia 09 de setembro

8. ORÇAMENTO

Para a impressão do material em livreto, uma diagramadora foi contratada. Este serviço custou cerca de R\$ 500,00, com ajustes ao longo do trabalho, por conta do aumento do número de páginas.

Outro recurso utilizado foi a impressão para distribuição do produto. Com orçamentos realizados em diversas gráficas, o preço ficou em R\$ 50,00 cada impressão. O custo mínimo, com a impressão de quatro exemplares, é de R\$ 200,00.

Como a estudante não foi até o local para realizar a apuração, não houve gasto para transporte ou estadia. Este fato fez com que o gasto com diagramação e impressão pudesse ser maior, sem prejuízos para a repórter.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante um processo de tantas etapas, como apuração, decupagem, escrita e diagramação, é difícil parar para analisar a evolução do trabalho. Quando cada etapa é finalizada, há uma sensação de alívio. Mas somente quando todas as etapas chegam ao fim, é que o sentimento de orgulho surge. Ao analisar cada dificuldade e aprendizado, ou até mesmo o conteúdo de cada página, finalmente é possível perceber e analisar a evolução do trabalho, do dever cumprido.

Ter de realizar o Trabalho de Conclusão de Curso em casa, de forma totalmente remota, foi um desafio que nunca imaginei enfrentar. Experimentar o jornalismo nas ruas, em contato com tudo que o mundo externo pode oferecer – diferentes olhares, cheiros, caminhadas – é uma vontade que acompanha estudantes de Jornalismo desde o início da graduação. No fim, apurar uma Grande Reportagem em casa também foi uma experiência totalmente nova do mundo externo. Enquanto finalizo este trabalho, sonho com o próximo. Não posso esperar para a próxima vivência que o Jornalismo pode proporcionar.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL (Brasil). **Conta de luz sofre reajuste neste domingo: consumidores da Enel terão aumento de mais de 10% na energia elétrica.** Consumidores da Enel terão aumento de mais de 10% na energia elétrica. 2021. **Veja São Paulo**, 4 de julho de 2021. Disponível em: <<https://vejasp.abril.com.br/cidades/conta-de-luz-reajuste-enel-energia-eletrica/>>. Acesso em: 07 jul. 2021.

ALEIXO, Cynthia Augusta Poletto. **Edifícios e galerias comerciais. Arquitetura e comércio na cidade de São Paulo anos 50 e 60.** São Carlos. Dissertação (mestrado). Escola de Engenharia da Universidade de São Paulo, São Carlos, 2005.

CAVALCANTE, Sylvia; ELALI, Gleice A.. **Temas básicos em Psicologia Ambiental.** Petrópolis, Rj: Editora Vozes, 2011.

FRÚGOLI JÚNIOR, Heitor. **São Paulo: espaços públicos e interação social.** São Paulo: Marco Zero/SESC, 1995.

FURTADO, Bernardo Alves; LIMA NETO, Vicente Correia; KRAUSE, Cleandro. **Estimativas do déficit habitacional brasileiro (2007-2011) por municípios (2010).** 2013. Pesquisa organizada pelo **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).** Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/5809/1/NT_n01_Estimativas-deficit-brasileiro-2007-2011-municipios-2010_Dirur_2013-maio.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2021.

GALVÃO, Walter José Ferreira. **COPAN/SP: a trajetória de um mega empreendimento, da concepção ao uso:** estudo compreensivo do processo com base na avaliação pós ocupação. 2007. 197 p. Dissertação (Mestrado) - Curso de Tecnologia da Arquitetura, FAU, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. Cap. 1, 2 e 3. Disponível em:

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16132/tde-19092007-121207/pt-br.php>. Acesso em: 20 out. 2020.

GONÇALVES, Elizabeth Moraes; SANTOS, Marli dos. **Reportagem: narrativa em muitos estilos**. Gp Gêneros Jornalísticos do XIV Encontro dos Grupos de Pesquisa em Comunicação, Foz do Iguaçu, 05 set. 2014. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/sis/2014/resumos/R9-2470-1.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2021.

HECKSHER, Marcos. **Mortalidade por Covid-19 e queda do emprego no Brasil e no mundo. 2021**. Publicação preliminar de nota técnica do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/pubpreliminar/210514_nt_mortalidade_em_prego_marcos_hecksher_public_preliminar.pdf. Acesso em: 29 jul. 2021.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (Brasil). **Brasil registrou proporção maior de mortes por covid-19 que 89% de países analisados**: estudo do IPEA mostra ainda que o país teve queda nos níveis de ocupação mais intensa que as de 84% entre 63 países analisados. 2021. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=37982&catid=10&Itemid=9. Acesso em: 20 jul. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (Brasil). Governo Federal. **História e Fotos de São Paulo**. 2014. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-paulo/historico>. Acesso em: 12 maio 2021.

KNEWITZ, Anna Paula; JACKS, Nilda. **Reconfigurações nas práticas de leitura de notícias: como convivem o jornalismo impresso e o digital**. In: SILVA, Gislene et al. Jornalismo contemporâneo: figurações, impasses e perspectivas. Salvador: EDUFBA; Brasília: Compós, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/1586>. Acesso em 15 out. 2020.

KONCHINSKI, Vinicius. Número de casas vazias supera déficit habitacional brasileiro, indica Censo 2010. 2010. In: **Rede Brasil Atual**. Disponível em: <<https://www.redebrasilatual.com.br/cidades/2010/12/numero-de-casas-vazias-supera-deficit-habitacional-brasileiro-indica-censo-2010/>>. Acesso em: 14 jul. 2021.

LOFT (São Paulo). **Assessoria Loft**. 2021. Disponível em: <<https://loft.com.br/>>. Acesso em: 20 jun. 2021.

PICCINI, Andrea. **Cortiços na cidade**. São Paulo, 1999.

SÃO PAULO. **Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado. Governo do Estado de São Paulo**. Região Metropolitana de São Paulo. Disponível em: <https://www.pdui.sp.gov.br/rmsp/?page_id=56>. Acesso em: 30 jul. 2021.

SOMEKH, Nadia; GAGLIOTTI, Guilherme. MetrÓpole e Verticalização em São Paulo: exclusão e dispersão. **Anais XV Encontro de Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional**, Sl. 17p. 25 set. 2018. Disponível em: <<http://anais.anpur.org.br/index.php/anaisenapur/article/view/1>>. Acesso em: 14 out. 2020.

USP, Jornal da. **Edifício Copan tem como característica a diversidade arquitetônica**.

In: **Jornal da USP**, São Paulo, 29 jun. 2020. Disponível em:

<https://jornal.usp.br/atualidades/edificio-copan-tem-como-caracteristica-a-diversidade-arquitetonica/>. Acesso em: 9 set. 2020.

ANEXOS

ANEXO A - Ficha do TCC

FICHA DO TCC – Trabalho de Conclusão de Curso – JORNALISMO UFSC		
ANO	2021	
ALUNO (A)	Giovanna Figueiró Pacheco	
TÍTULO	Qual é a sua São Paulo?	
ORIENTADOR (A)	Melina de La Barrera Ayres	
MÍDIA	Impresso <input checked="" type="checkbox"/>	
	Rádio	
	TV/Vídeo	
	Foto	
	Web site	
	Multimídia	
	Pesquisa Científica	
	Produto Comunicacional	
	Produto Institucional (assessoria de imprensa)	
	Produto Jornalístico (inteiro)	Local da apuração:
	Grande Reportagem <input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> Florianópolis <input checked="" type="checkbox"/> Brasil <input checked="" type="checkbox"/> Santa Catarina <input type="checkbox"/> Internacional
	ÁREAS	Cidade, Arquitetura, Contexto Social
RESUMO	Este Trabalho de Conclusão de Curso se propõe a produzir uma grande reportagem em texto sobre as diferentes formas de apropriação do meio urbano que ocorrem na cidade de São Paulo.. O objetivo é relatar histórias que vão na contra-mão da noção de verticalização e estandardização das vivências na maior metrópole brasileira, explorando diversas realidades do município, com suas variedades sociais, culturais e econômicas. Problematisa-se também como é viver em uma cidade em	

	que a desigualdade social é gritante e a renda média de famílias mais ricas é 3,6 vezes maior do que a de famílias mais pobres.
--	---

ANEXO B - Declaração de autoria e originalidade

Eu, Giovanna Figueiró Pacheco, aluna regularmente matriculada no Curso de Jornalismo da UFSC (JOR/CCE/UFSC), matrícula 17102877, declaro para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **“Como é a sua São Paulo?”** é de MINHA AUTORIA e NÃO CONTÉM PLÁGIO.

Estou CIENTE de que em casos de trabalhos autorais em que houver suspeita de plágio será atribuída a nota 0,0 (zero) e que, adicionalmente, conforme orientação da Ouvidoria e da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), “em caso de suspeita ou verificação de plágio, o professor deverá notificar o Departamento no qual está lotado para as providências cabíveis”.

Autorizo a publicação do TCC no Repositório Digital da UFSC.

Florianópolis, 31 de agosto de 2021

Assinatura